

# **Dr. Robert A. Peterson, Igreja e as Últimas Coisas, Sessão 8, Teologia Histórica da Igreja, A Igreja e as Igrejas, Atributos da Igreja.**

© 2024 Robert Peterson e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Robert A. Peterson em seu ensinamento sobre Doutrinas da Igreja e Últimas Coisas. Esta é a sessão 8, Teologia Histórica da Igreja, a Igreja e as Igrejas, Atributos da Igreja.

Continuando nosso estudo da Doutrina da Igreja com Teologia Histórica, mas primeiro, vamos orar.

Pai gracioso, obrigado pela sua verdade. Obrigado pelos ensinamentos da Bíblia. Encoraje-nos como estudantes da Igreja a sermos amantes, servos e trabalhadores na Igreja também, enquanto oramos.

Por Jesus Cristo, o Senhor das Igrejas, em nome do qual oramos, Amém. Nosso último marco de Teologia Histórica, se preferir, depois da Confissão de Augsburg, da Confissão de Scotts e da Confissão Belga, é a Confissão de Westminster de 1646, ainda o padrão das Igrejas Presbiterianas e Crentes. O Capítulo 25 é sobre a Igreja.

Ela tem seis declarações. Número um, a Igreja Católica ou Universal, que é invisível, consiste no número total dos eleitos. Há aquele agostiniano definindo a Igreja como os predestinados, que foram, são ou serão reunidos em um sob Cristo, a cabeça deles.

E é o cônjuge, o corpo e a plenitude Dele que preenche tudo em todos. Católico significa universal, não significa romano. Afirma a Igreja invisível, todo o povo de Deus de todas as eras e em todos os lugares do mundo.

Ela fundamenta a Igreja na eleição, a graça soberana de Deus. Serão reunidos em um, reunir fala de Deus realmente chamando as pessoas para Si mesmo no Evangelho, usando a linguagem do Evangelho de João, pessoas vindo a Cristo. O Pai atrai as pessoas a Cristo para que elas venham a Cristo ou creiam Nele.

Sob Cristo, a cabeça e a Igreja, está o cônjuge, a noiva, o corpo, a plenitude Dele que preenche tudo em todos, de Colossenses, de Efésios, desculpe-me. A Igreja visível, então o Artigo 1, Igreja invisível, a Igreja visível que também é católica ou universal sob o Evangelho, não confinada a uma nação como antes sob a lei, a Igreja visível que também é católica ou universal sob o Evangelho, consiste em todos aqueles em todo o mundo que professam a religião verdadeira, há um conteúdo para a igreja, e de seus filhos, há uma teologia de aliança na família novamente como na confissão

de Scott e é o reino do Senhor Jesus Cristo, a casa e a família de Deus da qual não há possibilidade comum de salvação. Eu diria que a Igreja não é idêntica ao reino de Deus.

O reino de Deus é uma entidade maior da qual a Igreja é um subconjunto. O reino de Deus é o governo de Deus sobre tudo, e talvez eles queiram dizer Seu governo sobre Seu povo nesse sentido mais restrito. Eles estão mais próximos, mas ainda assim, eu não faria exceção a isso, eu esclareceria que a Igreja não é a mesma, idêntica ao reino. É uma expressão do reino de Deus, e observe os cipriotas, as referências à ideia de Cipriano, não há salvação fora da Igreja, eles qualificam, não há possibilidade comum de salvação fora da Igreja.

Família de Deus é outra maneira de descrever a Igreja. A casa de Deus, Westminster 25:3, a esta Igreja Católica visível, Igreja visível universal, Cristo deu o ministério, oráculos e ordenanças de Deus para a reunião e aperfeiçoamento dos santos nesta vida até o fim do mundo, e faz por Sua própria presença e espírito, de acordo com Sua promessa, torná-los eficazes para eles. Cristo deu três coisas: o ministério, que é de fato o ministério da Igreja, que incluiria o ministério pastoral, pregação, a cura de almas e assim por diante.

Oráculos fala das próprias palavras de Deus, 1 Pedro 4, usa essa expressão, sou grato que a ESV restaure isso, não quero dizer que isso esteja errado. Ah, aí estamos, sim, quem fala, 1 Pedro 4, faça como alguém que fala os oráculos de Deus. Significa as próprias palavras de Deus, e isso acrescenta grande solenidade ao ministério da palavra porque os ministros da palavra estão lidando com as próprias declarações do próprio Deus. Cristo, a esta Igreja universal visível, deu o ministério da palavra, e mais, os oráculos, a palavra de Deus, e as ordenanças de Deus, o batismo na Ceia do Senhor, para dois propósitos: a reunião e o aperfeiçoamento dos santos.

A reunião os está trazendo a Cristo; aperfeiçoar é como Colossenses 1; o objetivo de Paulo é apresentar todos como perfeitos e maduros em Cristo Jesus. Nesta vida, até o fim do mundo, a Igreja continuaria. E Deus não apenas dá essas coisas, mas Ele as torna efetivas por Sua presença e espírito, de acordo com Sua promessa.

Então, Ele dá esses dons, e Ele trabalha através deles para produzir Seus resultados, de reunir e aperfeiçoar. 25, Artigo 4, esta Igreja Católica tem sido às vezes mais, às vezes menos visível, e igrejas particulares, que são membros dela, são mais ou menos puras, de acordo com a doutrina do evangelho que é ensinada e abraçada, ordenanças administradas, e adoração pública realizada mais ou menos puramente nelas. Novamente, não usa o termo marca para a Igreja, mas implica a doutrina do evangelho sendo ensinada, e não apenas ensinada, mas acreditada, e as ordenanças sendo administradas, e o resultado é adoração pública, mais ou menos puramente.

As igrejas são mais ou menos puras. Doutrina , ordenanças e adoração ocorrem mais ou menos puramente. O que elas estão fazendo? Elas estão negando qualquer noção de uma Igreja perfeita.

Bem, o próximo artigo deixa claro. O artigo 5 afirma que as igrejas mais puras sob o céu estão sujeitas à mistura, e voltando a Santo Agostinho, as igrejas são uma entidade mista de crentes e descrentes. As igrejas mais puras sob o céu estão sujeitas tanto à mistura quanto ao erro.

Igrejas têm erros, toda igreja tem erros, e todo cristão tem erros, como veremos quando falarmos sobre as marcas da Igreja e então a separação eclesiástica. Falarei apenas sobre graus de erro, e um dos meus dois pontos é distinguir até mesmo grandes erros em sistemas de heresias. Heresias amaldiçoam as pessoas.

Só me irrita quando meus amigos calvinistas chamam os arminianos de hereges e vice-versa. Não, eles são companheiros crentes em Cristo. Agora, cada um deles acha que o outro é culpado de erro sistêmico ou sistemático, e isso seria verdade de uma forma ou de outra, mas eles não são hereges.

O outro ponto da minha discussão sobre separação e erro eclesiástico é nos humilhar e reconhecer que ninguém tem tudo sob controle. Ninguém entende cada versículo da Bíblia corretamente, e interpretar mal um versículo é um pecado. Então, todos nós, todos nós temos erros.

As igrejas mais puras sob o céu estão sujeitas tanto à mistura quanto ao erro, e algumas se degeneraram tanto que se tornaram não igrejas de Cristo, mas sinagogas de Satanás. Isso é de Apocalipse 2:9, as cartas para a segunda igreja. Sinagogas de Satanás não significam nenhuma igreja verdadeira.

Isso não seria algo que jogamos por aí, embora, na minha opinião, as igrejas em nossa cultura hoje sejam de fato sinagogas de Satanás. Isso é porque elas discordam de você sobre o batismo? Não. Governo da igreja? Não.

Propriedade de terras? Não. É porque eles não pregam o evangelho, ou deliberadamente não acreditam no evangelho. No entanto, sempre haverá uma igreja na terra para adorar a Deus de acordo com sua vontade.

Ouçó um eco; Eu edificarei minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela. Rapaz, isso corre por esses documentos reformacionais, mesmo com essa citação deliberada. Jesus garante a perpetuidade de sua igreja.

E, claro, você tem que dar um chute rápido no traseiro do Papa. Artigo 6, não há outra cabeça da igreja senão o Senhor Jesus Cristo, nem o Papa de Roma pode, em nenhum sentido, ser cabeça dela. Bem, a teologia histórica não substitui a Palavra de

Deus, mas enriquece nossa compreensão da Palavra de Deus, e somos melhores por isso.

Ela nos faz pensar em certas questões, e a teologia deve ser baseada na exegese, mas a teologia também informa a exegese. Vemos as ideias que temos na Bíblia, e muitas vezes, corretamente. Uma discussão realmente breve sobre a igreja e as igrejas.

Realmente, apenas trabalhando com a palavra do Novo Testamento para igreja, ekklesia . A palavra igreja, ekklesia em grego, no Novo Testamento se refere à igreja em suas muitas manifestações. Esse é o ponto principal disto.

Ekklesia se refere à igreja em suas muitas manifestações. E eu vou apenas resumir. Vou dar uma visão geral.

Refere-se a igrejas, significando em lares. Igrejas domésticas são igrejas. Refere-se a igrejas, significando igrejas em toda a cidade.

A soma total de igrejas domésticas, ou seja, em uma cidade do Novo Testamento, poderia ser chamada de igreja em Éfeso, por exemplo. Igrejas, a soma total de igrejas em províncias romanas, igrejas provinciais, também são chamadas da mesma coisa. Igrejas.

A igreja universal em Atos 15 no Condado de Jerusalém ainda é uma surpresa. É chamada de igreja. A igreja no Novo Testamento se refere à igreja em suas muitas manifestações.

Na verdade, às vezes se refere à igreja invisível. Igrejas domésticas. 1 Coríntios 16, 19, Áquila e Priscila enviam saudações, diz Paulo, calorosamente no Senhor, junto com a igreja que se reúne em sua casa.

1 Coríntios 16, 19, Áquila e Priscila tinham uma igreja doméstica que se reunia em sua casa. Ao sair de casa, Paulo escreve, nossa querida amiga e colega de trabalho, para Athia, nossa irmã, para Arquipo, nosso companheiro soldado, e para a igreja que se reúne em sua casa. Ao sair, um e dois.

Ao sair, ele teve uma reunião da igreja doméstica em sua casa. Os escritores do Novo Testamento às vezes usam a palavra igreja para apontar para igrejas em toda a cidade e igrejas metropolitanas. Então, em Atos 8:1, lemos que naquele dia uma severa perseguição irrompeu contra a igreja em Jerusalém.

Essa é uma grande entidade? Bem, em certo sentido, é, mas não, é composta de muitas igrejas domésticas. Mas você poderia se referir a elas, em toto, como a igreja em Jerusalém. Ou seja, é um princípio de identidade comum, não de poder.

Seja uma igreja em particular ou todas as igrejas, é toda a igreja. Em Atos 20, lemos, agora de Mileto, Paulo enviou a Éfeso e convocou os anciãos da igreja. Que são as igrejas domésticas na cidade de Éfeso.

Elas são chamadas de igreja. As igrejas em uma província romana, chamadas de igrejas provinciais, se preferir, são corporativamente chamadas de igreja. Atos 9:31.

Assim, a igreja em toda a Judeia, Galileia e Samaria tinha paz e era fortalecida. Atos 9:31. 1 Coríntios 16:19, as igrejas da Ásia enviam saudações.

Isso é muitas igrejas em muitas cidades. Então, estamos mudando de entidades menores para maiores, e o ponto é que todas essas entidades poderiam ser chamadas, e são chamadas, de igreja. Em algumas ocasiões, a palavra igreja, ecclesia, se refere a toda a igreja ecumênica.

Atos 15:22. Então os apóstolos e os anciãos, com toda a igreja aqui, resolveram escolher homens que estivessem entre eles e enviá-los a Antioquia com Paulo e Barnabé, Judas, chamado Barrabás, e Silas, ambos homens importantes entre os irmãos. Atos 15:22.

A igreja inteira. Às vezes, igrejas costumavam representar o que podemos chamar de igreja invisível ou universal, que fala da unidade de todos os crentes em todos os lugares, tanto vivos quanto mortos. Ouça Efésios 1:22.

E Deus sujeitou todas as coisas debaixo dos seus pés, os pés de Jesus, e o constituiu cabeça sobre todas as coisas para a igreja. Ele disse que suas igrejas envolvem a igreja militante na terra, a igreja triunfante e aqueles que partiram para sua recompensa. Efésios 1:22.

Efésios 3:20 e 21. Ora, àquele que é poderoso para fazer tudo o que pedimos ou pensamos, conforme o seu poder que em nós opera, seja glória na igreja e em Cristo Jesus, por todas as gerações, para todo o sempre. Amém.

Efésios 3:20, 21. Ou que tal Efésios 5:27. Cristo fez isso.

Ele se entregou à sua igreja para santificá-la. Ele fez isso para apresentar a igreja a si mesmo em esplendor, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante, mas santa e irrepreensível. Efésios 5:27.

A igreja, nesse sentido, não é idêntica a nenhuma denominação ou associação de igreja local. Ela não é inteiramente visível aos seres humanos e se refere à soma total de todos os crentes de todos os lugares e de todos os tempos. Na maioria das vezes no Novo Testamento, a palavra igreja se refere à igreja local e visível, a comunidade

reunida do povo de Deus que está unida por aliança para adorar o Deus trino, amar uns aos outros e testemunhar ao mundo.

Atos 14:23. Quando eles tinham constituído anciãos para eles em cada igreja quando os apóstolos tinham. Atos 16:5. Então as igrejas eram fortalecidas na fé e cresciam diariamente em número.

Este é o uso predominante de igreja e a ênfase bíblica. A igreja é um grupo local de crentes comprometidos com Cristo e uns com os outros, trabalhando juntos para glorificar a Deus e servir sua missão. A igreja local é o principal locus de comunhão e adoração.

É o principal meio que Deus usa para evangelismo, fazer discípulos e ministério. É por isso que Paulo planta igrejas locais, nomeia líderes para elas, envia delegados a elas e escreve cartas para elas. Igrejas locais são essenciais em sua teologia e são essenciais para sua estratégia de missão.

Na igreja local, nos reunimos, crescemos juntos, ministramos juntos, adoramos juntos, testemunhamos juntos. Isso deve ser visto, é claro, à luz da igreja invisível. Então, há igrejas domésticas, igrejas metropolitanas ou municipais, igrejas provinciais, toda a igreja ecumênica e a igreja invisível também, incluindo todos os crentes de todos os tempos.

Passamos agora para o tópico importante dos atributos da igreja. Nossos próximos dois tópicos são os atributos e as marcas. Eles devem ser contrastados.

Os atributos são uma ênfase patrística. Eles vêm da igreja primitiva. Os atributos são patrísticos.

As marcas são reformacionais. Os atributos são definicionais. Eles são definidores.

Elas definem a igreja. As marcas são distintivas, separando o verdadeiro do falso. Os atributos de uma igreja, os quatro substantivos, vêm dos adjetivos do Concílio de Constantinopla, como dissemos várias vezes.

Distinções históricas. Marcas são reformacionais. Atributos patrísticos.

Propósito. As marcas são polêmicas, distinguindo igrejas verdadeiras de falsas. Os atributos são definidores e confessionais.

O credo do Concílio de Constantinopla em 381 disse que acreditamos em uma santa igreja católica e apostólica. Os atributos da igreja são, portanto, de um, obtemos unidade. De santo, obtemos santidade ou santidade.

De católico, obtemos catolicidade. E de apostólico, obtemos apostolicidade — a unidade da igreja.

A igreja é uma porque os crentes foram unidos no mesmo Senhor Jesus Cristo e devem promover visivelmente essa união espiritual eterna. Em João 17, versículos 20 a 23, temos palavras importantes de Jesus a esse respeito. Na verdade, encontro três dos quatro atributos da igreja em João 17.

Interessante. Na oração de Jesus por sua igreja, ele ora por unidade, santidade e catolicidade; até mesmo apostolicidade poderia estar implícita. Tua palavra é verdade.

Fascinante. João 17:20 a 23, Não rogo somente por estes, disse Jesus, mas também por aqueles que hão de crer em mim, por meio da palavra deles, por meio da palavra dos apóstolos, para que todos sejam um. Assim como tu, Pai, estás em mim e eu em ti, também eles estejam em nós, para que o mundo creia que tu me enviaste.

A glória que me deste, eu dei a eles, para que sejam um, assim como nós somos um. Eu neles e tu em mim, para que sejam perfeitamente um, para que o mundo saiba que tu me enviaste e os ames, assim como tu me amaste. A unidade da igreja transcende todas as distinções terrenas de etnia, status social ou gênero.

Paulo é explícito sobre a unidade da igreja em Gálatas 3, e esse é o foco em Gálatas 3, não na igualdade de homens e mulheres, que a Bíblia ensina, mas a ênfase aqui é de fato na unidade. Gálatas 3:27 e 28, pois em Cristo Jesus, versículo 26, todos vocês são filhos de Deus pela fé, pois todos quantos foram batizados em Cristo se revestiram de Cristo.

Não há judeu nem grego, nem escravo nem livre, não há homem nem mulher, pois todos vocês são um em Cristo Jesus. E se vocês são de Cristo, então vocês são descendência de Abraão, herdeiros conforme a promessa. O pecado de Adão traz desordem e desunião, mas o plano de Deus é glorificar a si mesmo através de uma restauração em larga escala da unidade cósmica em Cristo.

Efésios nos diz que Deus fará isso reunindo todas as coisas em Cristo. A nova criação de Deus, incluindo a igreja, está relacionada a todas as três esferas de seu plano para a unidade cósmica. Primeiro, a igreja é composta de crentes que foram alienados de Deus por meio da obra salvadora de Cristo e estão unidos a ele pelo Espírito Santo.

Segundo, a igreja também é o povo de Deus reconciliado um com o outro. O primeiro ponto foi de Efésios 2, 1 a 10. Segundo ponto, Efésios 2:11 a 22.

Terceiro, a igreja é uma demonstração do plano de reconciliação cósmica de Deus. Efésios 3:8 a 11. Deus cria a igreja para exhibir e glorificar a Si mesmo.

Efésios 2 :7 a 10, 3:10. A unidade da igreja declara que há um só corpo e um só espírito, uma só esperança, um só Senhor, uma só fé, um só batismo, um só Deus e Pai de todos que está acima de todos e por todos em todos. Essas são as sete unidades da igreja cristã.

Eles são objetivos. Ninguém pode destruí-los. Não importa o quanto a igreja seja perseguida ou o quão corrupta ela se torne, a Santíssima Trindade ainda é a Santíssima Trindade.

Por exemplo, a unidade da igreja é uma realidade, pois Deus criou um novo povo. Um com Cristo e um com o outro. Efésios 2:11 a 22.

A unidade marca a igreja inteira ou universal. A reconciliação de judeus e gentios em um novo povo é global e, portanto, requer crença em uma igreja universal. A unidade também marca a igreja local.

A reconciliação de judeus e gentios mostra os propósitos de Deus de unidade cósmica e requer a visibilidade da igreja e, portanto, da igreja local. A unidade da igreja é tanto uma realidade atual quanto uma busca perene. Isso significa que a unidade da igreja dá testemunho do já e do ainda não do reino.

Assim, Paulo exorta a igreja a adotar comportamentos específicos e fundamenta essas exortações nas realidades teológicas da identidade da igreja. Unidade é difícil de se obter. Então, antes de Paulo dar essas sete unidades objetivas da igreja, ele diz que a igreja deve viver a unidade com toda a humildade e gentileza, com paciência, suportando uns aos outros em amor, ansiosos para manter, Efésios 2, 3, a unidade do espírito no vínculo da paz.

Próxima palavra, há um corpo, um espírito, e assim por diante. Imediatamente precedendo as sete unidades está um chamado à unidade subjetiva. Esteja ansioso para manter a unidade do espírito no vínculo da paz porque há sete bases objetivas de unidade que devem ser vividas na unidade subjetiva.

A unidade da igreja é construída sobre os fundamentos teológicos de um Deus, um Senhor, um espírito, e assim por diante, de quatro a seis. Paulo enfatiza que estar unidos uns aos outros significa que devemos falar a verdade, não alimentar a raiva, dar generosamente, devemos evitar palavras ofensivas, edificar os outros e não entristecer o espírito, de 25 a 30. Ele exorta à unidade, enfatizando a remoção de toda amargura, raiva, ira, gritaria e calúnia, juntamente com toda malícia.

Os cristãos devem ser gentis e compassivos uns com os outros, perdoados uns aos outros. A unidade da igreja é resumida pelo amor, 5:1 e 2. A unidade da igreja é uma

doutrina importante e um desafio prático. Muitas vezes esquecemos que a unidade é uma doutrina.

A igreja cristã é criada no e por meio do evangelho. A unidade é quebrada por aqueles que negam o evangelho, a divindade de Cristo ou outras verdades essenciais. Veja Gálatas 1:6 a 10.

A doutrina da unidade da igreja molda a práxis da igreja. Efésios 4:1 a 6 e 17 a 32. A unidade da igreja pode existir em meio a diferenças de opinião sobre cultura e tradição.

É impressionante que Paulo nunca exorte a igreja em Roma a concordar com leis e costumes alimentares. Em vez disso, ele os exorta a adorar a Deus com uma só voz, apesar de tais diferenças. Romanos 15:5 a 7. A prática cotidiana da unidade da igreja é mostrada em nosso relacionamento com a igreja como um todo e com os crentes individuais.

Paulo mais tarde mostra como a santidade e a adoração da igreja são para demonstrar a unidade de Deus e da igreja. A unidade também é demonstrada em nossos relacionamentos familiares cristãos, incluindo aqueles de marido e mulher, pais e filhos, e até mesmo mestre e servos. A unidade da igreja é um de seus atributos históricos.

A igreja é uma, e devemos ter cuidado para promover a unidade. Isso pode ser difícil em um nível prático, especialmente difícil de combinar para alguns com um fervor de crença. E eu costumava gostar de perguntar aos seminaristas, eu sou um teólogo da aliança.

O que eu tenho em comum com os dispensacionalistas? O Pai, o Filho, o Espírito Santo, o Evangelho. Tenho muito mais em comum com eles do que o que não tenho em comum. Sou um calvinista convicto de cinco pontos, um reformador estrondoso.

os arminianos de cinco pontos ? A graça de Deus, a fé no Senhor Jesus, a unidade do Espírito, o vínculo da paz. Isso não significa que essas coisas não sejam importantes para mim. Elas são importantes para mim, e eu escrevi livros sobre elas.

Mas a Bíblia tem uma doutrina da unidade da igreja. Essa é uma doutrina também e devemos vivê-la mesmo que enfatizemos algumas verdades mais do que outras. Novamente, ansiosos pela discussão do erro teológico.

Não abraçamos heresias e hereges como irmãos e irmãs em Cristo, mas abraçamos irmãos e irmãs em Cristo como irmãos e irmãs em Cristo. E podemos discordar em pontos, mesmo pontos que são importantes para nós, sem rejeitar os outros. Aceitem uns aos outros, Romanos 15, como Deus os aceitou.

Esse é um ponto importante. Não só a igreja é uma, mas também há a unidade e a santidade da igreja. Santidade é outro atributo da igreja.

A salvação como santificação ou santidade é inicial, progressiva e final. Há a santificação inicial que produz a santidade. Há a santificação progressiva ou vitalícia, o que significa que Deus constrói a santidade prática nas vidas de seus santos.

E há a santificação final ou inteira, na qual Deus confirmará sua pessoa em perfeita santidade. A santificação inicial é a obra do Espírito Santo em separar pecadores para Deus e santidade de uma vez por todas. 1 Coríntios 6:11. Também é chamada de santificação definitiva porque Deus define aqueles inicialmente santificados como seus santos.

1 Coríntios 1:2. Os coríntios são santos com todos os seus problemas, lutas e pecados. Eles são santos. Isso deve nos encorajar.

A santificação progressiva ou cristã é a santificação real de Deus nas vidas dos membros de seu corpo, a igreja, afastando-os cada vez mais do pecado e aproximando-os dele. 1 Tessalonicenses 4:3-5. O Espírito opera a santidade progressiva nos crentes usando a palavra, a igreja e a oração. João 17:17. 2 Tessalonicenses 2:13. A santificação final é a obra do Espírito Santo de confirmar os santos em perfeita santidade.

Quando Jesus voltar, Efésios 5:27, ele apresentará a igreja a si mesmo como perfeita e santa. Deixe-me entender direito. Então, ele pode apresentar a igreja a si mesmo em esplendor, sem mancha ou ruga ou qualquer coisa assim, para que ela seja santa e sem defeito.

Isso vai acontecer, tão certamente quanto Jesus é o Deus-homem cuja expiação foi aceita por Deus e que estava vivo dentre os mortos. 1 Tessalonicenses 5:23-24 ensina enfaticamente que haverá santificação completa na segunda vinda de Cristo. Agora, que o próprio Deus da paz os santifique completamente.

Que todo o seu espírito, alma e corpo sejam conservados irrepreensíveis na vinda de nosso Senhor Jesus Cristo. Aquele que os chama é fiel. Ele certamente o fará.

A santificação é inicial. É quando nos tornamos santos quando cremos. É progressiva ou vitalícia e é final ou inteira.

A igreja é santa porque Deus vem habitar nos crentes corporativa e individualmente. Vendo a igreja como um todo, Paulo declara, o templo de Deus é santo e é isso que vocês são. 1 Coríntios 3:17. Vendo os corpos dos crentes como templos, Paulo diz, vocês não sabem que seu corpo é um templo do Espírito Santo que está em vocês, o

qual vocês têm de Deus? 1 Coríntios 6:19. A santificação da igreja é o trabalho de todas as três pessoas trinitárias.

É obra de Deus Pai, pois o Pai dos espíritos nos disciplina para nosso benefício, para que possamos compartilhar sua santidade. Hebreus 12:9 e 10. É obra do Filho, pois Cristo amou a igreja e se entregou por ela para santificá-la, purificando-a com a lavagem da água, pela palavra.

Efésios 5.25.26. E a santificação é a obra, é claro, do Espírito Santo. Como Paulo ensina quando fala, entre aspas, da salvação por meio da santificação pelo Espírito e por meio da crença na verdade. 2 Tessalonicenses 2:13 . Em sua oração sacerdotal, Jesus pediu ao Pai que santificasse a igreja.

Santifica-os pela tua verdade. A tua palavra é a verdade. João 17:17. Em alguns, a igreja é santa porque fomos separados para Deus e constituídos como seus santos, somos habitados pelo Espírito Santo, somos consagrados ao serviço de Deus e andamos em seus caminhos.

No retorno de Cristo, a igreja será aperfeiçoada em santidade: unidade, santidade, universalidade ou catolicidade. A igreja é universal ou católica no sentido de que não está confinada a nenhum lugar ou povo.

Em vez disso, é composto de todo o povo de Deus espalhado por toda a terra. As raízes da universalidade da igreja afundam profundamente no solo do Antigo Testamento nas promessas de Deus de fazer de Abraão uma bênção para todos os povos. Gênesis 12:3. E Nações 22:18. Os profetas predizem que o Messias ministrará às nações.

Isaías 42:1-9. 49:1-7. 52:15. Essas promessas são atingidas, e as dicas são cumpridas no Novo Testamento. Quando Jesus vem como o Redentor dos judeus e gentios, Deus orientou os sábios homens gentios do Oriente a adorá-lo após seu nascimento. Mateus 2:2. Embora Jesus venha primeiro às ovelhas perdidas da casa de Israel, Mateus 15:24, ele também ministra a uma mulher cananeia, versículos 21-28.

Samaritanos, João 4. Gregos, João 12:20-26. Ironicamente, não os judeus, mas os samaritanos confessam que Jesus é, entre aspas, o salvador do mundo, João 4.42. A grande comissão de Jesus não deixa dúvidas quanto às suas intenções mundiais. Ide, portanto, e fazei discípulos de todas as nações. Os apóstolos obedecem ao seu Senhor e evangelizam e discipulam todas as nações.

O evangelho é, portanto, pregado primeiro aos judeus e depois aos gentios, Romanos 1:16. Com o tempo, tornou-se um princípio estabelecido do ensino da igreja. Citação, o pai enviou seu filho como o salvador do mundo, como o salvador do mundo, 1 João 4:14. Como resultado da pregação mundial do evangelho e do

planejamento da igreja em várias nações, a igreja está espalhada ao redor do globo. As igrejas locais existem em comunidades na maioria dos países, e a soma total mostra que a igreja é global e multinacional.

Um corolário da catolicidade da igreja é o fato de que a discriminação étnica, racial ou de gênero é pecaminosa. Direi novamente porque há uma igreja santa e universal. A discriminação étnica é pecaminosa.

Discriminação racial é pecaminosa. E discriminação de gênero é a mesma. Não somente todos os seres humanos são feitos à imagem de Deus, mas Deus traz para sua família pessoas, cite, de toda tribo, língua, povo e nação, Apocalipse 5 :9. Os primeiros cristãos confessavam uma santa igreja católica e apostólica.

Apostolicidade é o quarto e último atributo da igreja. Os católicos romanos acreditam que a descrição de uma igreja santa, católica e apostólica se aplica somente à sua igreja. A Igreja Católica Romana alega que somente ela é apostólica por causa da sucessão apostólica de uma linha contínua de bispos que remonta aos apóstolos.

Isto diz respeito especialmente à Igreja de Roma, cujo primeiro bispo Roma considera ter sido Pedro. Roma mantém Cristo, faz de Pedro o chefe dos apóstolos e também o escolhe como o primeiro papa. O representante de Cristo na terra, seu vigário na terra.

A apostolicidade garante a autoridade, o ensino e os sacramentos válidos da Igreja Romana. Ao contrário disso, os evangélicos sustentam que a igreja é apostólica porque é fundada na pregação e no ensino dos apóstolos, incluindo Pedro. A apostolicidade então é baseada na fidelidade ao evangelho como encontrado no Novo Testamento.

De fato, a igreja é construída sobre o fundamento dos apóstolos e profetas, com o próprio Cristo como pedra angular, Efésios 2.20. A igreja primitiva se dedica ao ensino dos apóstolos, que está de acordo com a palavra de Deus, Atos 2:42, que é apostolicidade. Apostolicidade é fidelidade à doutrina dos apóstolos, não descendência linear do bispo de Roma em virtude da suposta ordenação católica romana. Apostolicidade é refletida no comprometimento dos apóstolos com a verdade de Deus.

2 Timóteo 3:14-4:4. Paulo escreve: Não me envergonho, porque sei em quem tenho crido e estou certo de que ele é poderoso para guardar o que lhe confiei até aquele dia. Conserva o modelo da sã doutrina que de mim ouviste, na fé e no amor que há em Cristo Jesus. 2 Timóteo 1:12-13. O evangelho é verdadeiro, e a palavra de Deus é verdadeira, então nossas crenças, ensinamentos e vidas são fundamentados nele.

Além disso, Jesus promete que ele e o Pai enviarão aos discípulos o espírito da verdade, que testificará sobre Jesus e os guiará a toda a verdade, João 15:26 e 16:13. O espírito faz isso e, como resultado, os discípulos e os apóstolos creem e pregam o evangelho, colocando-o no centro de seu ministério apostólico. Primeira Coríntios 15:3-4. Cristo morreu pelos nossos pecados, de acordo com as escrituras. Ele foi sepultado.

Ele ressuscitou ao terceiro dia, segundo as escrituras. Cristo também sofreu pelos pecados uma vez por todas, o justo pelos injustos, para nos levar a Deus, 1 Pedro 3:18. A apostolicidade é um assunto tão sério que, de acordo com o Novo Testamento, pregar um evangelho diferente, mesmo que pregado por anjos ou apóstolos, traz maldições de Deus sobre a cabeça do apóstolo, Gálatas 1:8-9. Mesmo que sejamos anjos do céu, mesmo que nós, como apóstolos, preguemos a vocês um evangelho diferente daquele que pregamos a vocês, seja anátema. Como já dissemos antes, agora repito : se alguém está pregando a vocês um evangelho diferente daquele que vocês receberam, seja anátema.

No que diz respeito ao apóstolo Paulo, ele se subordina ao evangelho. Ele é apenas o mensageiro, e deve ser confiável somente enquanto for fiel à mensagem que o evangelho de Deus lhe revelou. A palavra de Deus tem autoridade suprema até mesmo sobre apóstolos como Paulo.

De fato, o Novo Testamento obriga todos os professores e pregadores a receber, crer, guardar e passar adiante a verdade de Deus. Eles devem pregar a palavra, estar prontos a tempo e fora de tempo, repreender, corrigir e exortar com grande paciência e ensino, 2 Timóteo 4:1-3. Assim, confessamos com a igreja primitiva que há uma igreja santa, católica e apostólica, entendida de maneira evangélica.

Em nossa próxima palestra, passaremos dos atributos da igreja para discutir a questão reformacional das marcas da igreja. Ela ensina as doutrinas da igreja e as últimas coisas.

Este é o Dr. Robert A. Peterson em seu ensinamento sobre Doutrinas da Igreja e Últimas Coisas. Esta é a sessão 8, Teologia Histórica da Igreja, a Igreja e as Igrejas, Atributos da Igreja.